

## Prefeito Tite Campanella é expulso do PL e se manifesta publicamente em repúdio a decisão arbitrária do partido

### Candelária, ex-assessor de Haddad, expulsa o Prefeito Campanella do PL



Em uma decisão arbitrária do Presidente Estadual do PL, José Tadeu Candelária, ex-assessor do Haddad, o prefeito Tite Campanella foi expulso do partido, por conta de críticas que foram mencionadas em sessão solene na Câmara Municipal em relação aos representantes do estado de São Paulo no Senado Federal. A decisão pegou de surpresa membros do próprio partido que estranharam a medida adotada pela executiva do PL. O governador Tarcísio de Freitas se solidarizou com o prefeito Tite e ofereceu o Republicanos, caso ele queira se filiar. Campanella reuniu jornalistas da região para manifestar sua indignação em relação a medida tomada e reiterou sua posição de crítico ao trabalho dos senadores, em especial o astronauta, Marcos Pontes, responsável pelo pedido de destituição do prefeito.

pág. 13

## Prefeito Tite Campanella é expulso do PL e se manifesta publicamente em repúdio a decisão arbitrária do partido



O prefeito de São Caetano do Sul, Tite Campanella, manifestou-se oficialmente nesta quarta-feira (3) sobre sua expulsão do Partido Liberal (PL). Em pronunciamento em um hotel da cidade, o chefe do executivo municipal criticou a conduta ética da legenda e afirmou o posicionamento que motivou o atrito com a cúpula partidária, a insatisfação com a atuação dos representantes paulistas no Senado Federal. Campanella manteve o tom crítico, classificando a bancada de São Paulo como "profundamente fraca". O prefeito assegurou que não pretende recuar em suas declarações, enfatizando que sua postura reflete uma análise sobre a falta de protagonismo político da representação paulista na esfera federal. O encontro com a imprensa regional também foi marcado pelo grande apoio dos vereadores que compõem a base governista em São Caetano do Sul. O jornal Tribuna do ABCD esteve presente na coletiva e traz algumas declarações do prefeito Tite Campanella.

#### INTRODUÇÃO:

Tite Campanella: Em primeiro lugar, quero agradecer aos vereadores do Partido Liberal que estão aqui presentes, Luiz Galarraga, Caio Salgado, Cicinho Moreira e Doutor Serrofinha, presidente da Câmara, pela espontânea manifestação de apoio a mim no fato da minha expulsão do Partido Liberal. Eu fiquei sabendo da minha expulsão pela Folha de São Paulo, quando me procuraram para questionar a decisão. Isso aproximadamente uns 40, 45 minutos antes do Partido me informar. A gente estava no meio da sessão da Câmara, então os vereadores foram também surpreendidos com essa notícia e espontaneamente, de forma orgânica, eles decidiram também renunciar de seus cargos no Diretório Municipal do PL aqui em São Caetano do Sul. Também quero agradecer aos demais vereadores que estão aqui e que formam a nossa base de sustentação política na Câmara pela solidariedade, carinho e pelo compadecimento do que ocorreu. É uma coisa muito engraçada falar que eu fui expulso de um partido porque eu enfi uma opinião. Surpreende bastante que essa expulsão tenha acontecido num prazo rápido, em torno de 10 dias, da destituição do senador astronauta e da decisão do partido, sem dar direito ao contraditório, à ampla defesa ou uma manifestação da minha parte. Só que um partido que age dessa forma não pode reclamar anulação de qualquer medida de exceção que incorrer sobre ele. Vai ser muito hipocrita se o PL em algum momento for cercando em algum dos seus direitos e alegar o cercamento do direito de defesa. É estranho, acho que eu sou o primeiro prefeito expulso de maneira sumária do partido e não é por corrupção, não é por

condenação criminal, mas simplesmente por enfiar uma opinião. E como eu disse na minha nota, eu continuo com essa opinião, não mudo nada e reitero que o nosso Senado é profundamente fraco diante da nossa representação do Estado de São Paulo.

Quem é o Marcos Pontes? Ninguém sabe, é o astronauta. Então fica esse registro. E por incrível que pareça, estou sendo expulso do partido por uma decisão da Comissão Ética, de um partido presidido por Valdemar da Costa Neto.

#### SUA EXPULSÃO TEVE PARTICIPAÇÃO DO DEPUTADO THIAGO AURICCHIO?

Tite Campanella: Não acredito que tenha tido participação do deputado Thiago Auricchio. Acho que foi uma decisão sumária do partido. Alguns deputados inclusive, solidarizaram-se comigo ontem e manifestaram na decisão. Essa decisão foi especificamente uma solicitação do senador e o partido defendeu sem dar direito de defesa, de contraditório. Estamos se aproximando de um processo eleitoral em que você vai ter, teoricamente, dois candidatos. Os principais candidatos, o Lula pelo PT e o Flávio Bolsonaro pelo PL, e o PL começa a dar amostras de uma certa insegurança ideológica. Eles demonstram mais uma vez, uma fraqueza ideológica muito grande, quando fazem esse movimento para atender certas demandas que não são muito ideologicamente firmadas junto à candidatura do Flávio Bolsonaro.

#### QUAL MENSAGEM O PARTIDO PASSA AOS SEUS ELEITORES EM UM ANO DE ELEIÇÃO E QUAL PARTIDO QUE DEVE SE FILIAR AGORA?

Tite Campanella: A mensagem que o partido passa é de um partido fraco, que hesita bastante na forma como conduz a sua filosofia e sua ideologia dentro da própria condução partidária, muito suscetível a qualquer tipo de pressão que possa ocorrer. Em se fosse candidato a presidente pelo PL ficaria realmente muito preocupado, mas graças a Deus não sou. Sou prefeito de São Caetano do Sul. Vou continuar cuidando aqui da minha cidade, mas é uma preocupação. Com o processo eleitoral iniciando agora a gente se preocupa muito com quais vão ser os encaminhamentos que o partido liberal vai ter nesses próximos meses com a candidatura do Flávio Bolsonaro. Uma das grandes alegrias que eu tive de ontem para hoje foram os contatos que recebi das mais variadas lideranças políticas do Brasil, presidentes nacionais, presidentes estaduais, presidentes municipais, dos mais variados loques ideológicos. Fico muito feliz com isso. A primeira ligação que eu recebi ontem foi do governador Tarcísio colocando os republicanos à disposição. É um partido que sempre

me deixou muito a vontade, mas eu tenho também covinça de outros partidos. Não vou citar todos aqui que eu vou acabar esquecendo, mas são de todos os aspectos políticos e ideológicos, não só da direita, não só dos conservadores e eu fico muito feliz com isso, afinal de contas estou na carreira política há muito tempo, e a gente conduz uma história que vem do meu pai para frente e receber esse reconhecimento aqui para mim é muito bom.

#### QUAL A SEQUÊNCIA JURÍDICA DESSE PROJETO E O QUE REALMENTE DEVE TER MOTIVADO ESSA ATITUDE DO PARTIDO?

Tite Campanella: Eu vou aceitar a decisão do partido e não irei tomar nenhuma medida judicial. Eu acho que alguns políticos que são criados de forma artificial não estão acostumados a ouvir críticas. Ser senador é muito bom por conta de inúmeros privilégios, mas eventualmente o contato com as ruas é complicado. Quando você não é político, quando você não briga por um mandato, quando o mandato cai no teu colo de presente, como caiu para esse astronauta, qualquer crítica pode ser motivo de ofensa.

Eu nem citei o nome dele pessoalmente, pode ser motivo de insegurança, afinal de contas ele nem é candidato nessa eleição. Deveria estar se espelhando na trajetória do Derrite para fazer essa segunda parte do mandato de forma mais valente e não perseguir quem diverge da opinião dele. Esse senador não aguentaria seis meses como vereador aqui em São Caetano. Somos criticados todos os dias, conversamos, argumentamos, provamos o contrário e principalmente, trabalhamos para mudar esse conceito. Ele não aguentaria três meses, mas vai ser senador durante oito anos, sustentado pelo dinheiro dos impostos que nós pagamos em São Paulo.

Diante das inúmeras manifestações que recebi pelas redes sociais e acompanhei em comentários nos portais de notícias ele realmente tem que começar a se preocupar com a reeleição.

#### IMPORTÂNCIA DESSE APOIO TÃO GRANDE DOS VEREDADORES DE SÃO CAETANO DO SUL?

Tite Campanella: O apoio da Câmara eu novamente agradeço. Eles sabem da nossa idade, trabalhamos juntos até 2024, eu era vereador junto com eles, sabem do trabalho que a gente está tendo esse ano, que nós tivemos principalmente no ano passado, de reconstruir os caminhos da administração de uma forma adequada, daquilo tudo que a gente quer entregar para a cidade. Nos conhecemos muito e acho que é por conta desse respeito mútuo que a gente consegue entregar uma cidade tão boa todos os dias. É assim que a gente trabalha em São Caetano do Sul.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Tribuna do ABCD - São Caetano do Sul/SP

**Seção:** Notícias do ABC **Página:** Capa + página 13